



Guia do Programa de Apoio a Projetos Locais

Versão: Janeiro/18

2018

Instituto 

Alcoa

GUIA DO PROGRAMA DE APOIO A PROJETOS LOCAIS

Esse documento ajudará sua organização a conhecer o que o Instituto Alcoa valoriza e também a avaliar se a sua proposta se adequa aos requisitos do Programa de Apoio a Projetos Locais.

1. APRESENTAÇÃO

Instituto Alcoa

Fundado em 1990 no Brasil, o Instituto Alcoa é uma entidade sem fins lucrativos, que busca promover transformações positivas nas localidades onde a Alcoa está presente, fortalecendo as comunidades e contribuindo para uma sociedade mais justa e responsável.

Tem como missão *gerar um legado de sustentabilidade nas comunidades onde a Alcoa atua, por meio de projetos estratégicos e articulados que valorizem e fortaleçam suas potencialidades.*

O Instituto Alcoa acredita que o investimento social privado é eficaz quando:

- Propicia um relacionamento positivo e construtivo da empresa com as comunidades.
- Promove transformações positivas na situação social das comunidades.
- Provoca resultados consistentes e sustentáveis, isto é, que permanecem, se potencializam e/ou se desdobram em outras iniciativas.
- Propicia que a própria comunidade seja a protagonista de seu desenvolvimento, fortalecendo a sociedade civil.
- Articula os diversos atores e setores de um município em prol de questões sociais locais.

O modelo de atuação do Instituto Alcoa é baseado em quatro áreas prioritárias: Programa de Apoio a Projetos Locais, Voluntariado, Projetos Estruturantes e Iniciativas Globais, que juntas e articuladas contribuem para a promoção do desenvolvimento sustentável local.

Programa de Apoio a Projetos Locais

O Programa de Apoio a Projetos Locais é uma das áreas prioritárias do Instituto Alcoa e tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida de comunidades localizadas nas regiões onde a empresa atua, tem negócios ou que façam parte de suas áreas de influência.

Sua estratégia central é o apoio financeiro a projetos locais desenvolvidos por organizações da sociedade civil



e/ou do poder público. Para tanto, parte do princípio que os focos prioritários de investimento (áreas temáticas) devem estar em consonância com as reais necessidades das comunidades.

Para o Programa, o conjunto articulado dos projetos apoiados é potencialmente capaz de gerar resultados efetivos junto às questões sociais nas diferentes regiões.

2. CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

Podem participar do processo de seleção projetos que:

a) Requisitos da organização

- Pertencam a organizações da sociedade civil (OSC) ou organizações governamentais constituídas juridicamente **há mais de três anos** e que atendam aos seguintes requisitos:
 - ✓ Não tenham fins religiosos, políticos partidários, ou representem causas individuais.
 - ✓ Tenham como área de atuação as regiões onde a Alcoa atua ⁽¹⁾, tem negócios, ou que façam parte de suas áreas de influência.
- A organização poderá enviar somente um (01) projeto a cada ano. Caso já tenha sido apoiada no passado pelo Instituto Alcoa ou Alcoa Foundation, somente poderá enviar novo projeto se a Prestação de Contas do projeto anterior tenha sido aprovada.

(1) Os municípios atendidos

Região / localidade	Municípios
(1) Juruti	Juruti, Óbidos e Santarém
(2) São Luís	São Luís
(3) Estreito	Aguiarnópolis, Estreito, Palmeiras do Tocantins, Carolina, Babaçulândia, Barra do Ouro, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante e Tupiratins
(4) Poços de Caldas	Andradas, Divinolândia e Poços de Caldas
(5) Serra do Facão	Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Davinópolis, Ipameri e Paracatu
(6) Barra Grande	Anita Garibaldi, Bom Jesus, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Esmeralda, Lages, Pinhal da Serra e Vacaria
(7) Machadinho	Anita Garibaldi, Barracão, Campos Novos, Capinzal, Celso Ramos, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Piratuba, Ipira, Zortea



b) Requisitos do projeto

Podem ser encaminhados projetos que:

- Proponham ações em consonância com os focos e linhas de atuação do Instituto Alcoa ⁽²⁾. Nesse caso, as ações podem ser de implantação, expansão, aperfeiçoamento ou disseminação de propostas já existentes.
- Apresentem o **valor mínimo de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais)**. Não há valor máximo estabelecido para apresentação de projeto.
- Planejados para o **período de duração de um ano** e que tenham perspectiva de continuidade e sustentabilidade das ações, uma vez encerrado o apoio do Instituto Alcoa.
- Apresentem, pelo menos, **uma parceria financeira assegurada** para o desenvolvimento da proposta, que corresponda a, no mínimo, **10% (dez por cento) do valor total do projeto**. O Instituto não apoia 100% dos custos do projeto. A organização pode dispor de recursos próprios, que serão considerados como contrapartida, mas – além destes – deve apresentar, pelo menos, mais um parceiro.
- Contem estratégias de avaliação e plano de divulgação do projeto, incluindo ações e resultados.

(2) Os focos e linhas de atuação

Os focos prioritários para investimento do Instituto Alcoa estão definidos, conforme abaixo:

FOCOS	LINHAS DE ATUAÇÃO
EDUCAÇÃO	Apoio ao desenvolvimento infanto-juvenil
	Fortalecimento da gestão municipal e sistema educacional
	Apoio a práticas esportivas e de lazer
	Formação técnica e em gestão de profissionais da educação
	Formação de jovens para o mundo do trabalho
SAÚDE	Melhorias no atendimento à saúde
	Prevenção de DSTs e AIDS
	Prevenção de gravidez na adolescência
	Combate a mortalidade infantil
	Acessibilidade de PCDs – pessoas com deficiência (social e/ou no trabalho)
	Atendimento de idosos
	Formação técnica e em gestão de profissionais da saúde
MEIO AMBIENTE	Preservação, conservação e/ou recuperação de recursos naturais
	Educação ambiental
	Apoio à conservação da biodiversidade



GERAÇÃO DE RENDA & EMPREENDEDORISMO	Qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho
	Apoio ao empreendedorismo
	Apoio a grupos produtivos
SEGURANÇA	Prevenção e combate ao uso de drogas
	Prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes
GOVERNANÇA (foco transversal)	Apoio à gestão das Organizações da Sociedade Civil
	Apoio a formação e fortalecimento de redes sociais comunitárias

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O que é um projeto?

Segundo definição da ONU: “um projeto é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas, com o fim de alcançar objetivos específicos dentro dos limites de tempo e de orçamento dados”.

Ao elaborar um projeto comunitário, a organização deve se atentar a questões-chave, como:

O que se espera de um projeto?

Um projeto surge como necessidade de resposta a um problema e contribui para gerar mudanças sociais.

Quais as questões fundamentais?

- A quem se destina o projeto e o que pretende transformar?
- Qual a importância do projeto para a comunidade e a causa defendida pela organização?
- Quais dados justificam o projeto e comprovam a existência das necessidades apresentadas?
- Quais as mudanças esperadas?
- Quantas e quais pessoas da organização serão envolvidas?
- Qual o tempo necessário para desenvolver o projeto?
- Quantos sujeitos de ação serão beneficiados e em quanto tempo?
- Quanto custará para colocar o projeto em prática?

Fonte: FICAS

Quais as etapas de elaboração de um projeto?

1ª: Pensar o projeto – a etapa da inquietação



1. Conhecer a comunidade: Dados oficiais, conversa com moradores e questões chaves – Quais os principais ativos e vulnerabilidades do entorno sócio comunitário? O que tem sido feito para potencializar os ativos e minimizar as vulnerabilidades? Qual a relação da organização com os demais atores sociais da comunidade?
2. Definir o foco do projeto: Refletir e decidir o que será feito, ou seja, com base nas principais capacidades da organização e na realidade da comunidade, qual questão social será trabalhada?
3. Desenvolver o passo a passo: Refletir de que forma o projeto será feito, ou seja, quais passos deverão ser dados para trabalhar a questão social, de modo a gerar mudanças efetivas?
4. Verificar a viabilidade de execução: É viável fazer este projeto dentro dos limites de tempo e recursos existentes? Que outros atores sociais precisam ser mobilizados?

2ª: Elaborar o projeto – a etapa da escrita

Antes de elaborar o projeto é preciso identificar quais as informações mais relevantes e a melhor linguagem para ser utilizada com os diferentes públicos: equipe interna, empresas, institutos, governo, entre outros.

É importante que esteja sempre bem claro e objetivo – um documento impresso precisa falar por si só, representando, além da sua ideia central, os valores e missão da organização e as mudanças que pretende gerar.

3ª: Implementar o projeto – a etapa da mão na massa

Na fase em que a organização coloca em prática o projeto, é preciso estar atento para ser flexível a mudanças não esperadas, mas cuidadoso para não desfocar do objetivo.

Para implementar um projeto com sucesso é fundamental construir com todos os envolvidos no projeto um plano de trabalho e monitoramento que detalhe, pelo menos: O que será feito? Quando será feito? Por quem será feito? Como será feito? Como será avaliado?

Fonte: FICAS

Como descrever o projeto?

A Organização deverá estruturar as informações da seguinte maneira: Objetivo Geral, Objetivos Específicos, Ações, Cronograma, Resultados Esperados, Indicadores e Meios de Verificação. Seguindo as orientações abaixo, estas informações fornecerão ao Instituto Alcoa a clareza sobre como o projeto será executado e de que forma seu impacto beneficiará a comunidade.

Objetivo Geral e Objetivos Específicos do Projeto

O objetivo geral explicita as mudanças a serem alcançadas. Uma vez que ele esteja definido, é possível listar os



objetivos específicos, respondendo à pergunta: que objetivos específicos precisam ser atingidos para se alcançar o objetivo geral?

Por exemplo: Consideremos que nosso objetivo geral é “Ampliar o acesso de jovens ao mercado de trabalho”. Podemos ter como objetivos específicos: (1) Realizar x cursos para x jovens e (2) Formar x educadores desenvolvendo X competências.

Ações

As ações descrevem como o Projeto será desenvolvido, quais são as atividades essenciais para que os objetivos sejam alcançados. Lembre-se que ações são concretas.

Exemplo de ações para o objetivo específico “Formar x educadores desenvolvendo X competências”: contratar equipe, construir proposta educativa, estabelecer parceria com o setor público, etc.

Para ajudar na definição do Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Ações, utilize a “árvore de objetivos”.

A “árvore de objetivos” pode ajudar a identificar se as ações são suficientes para atingir os objetivos específicos e se, uma vez que estes sejam cumpridos, se chegará ao objetivo geral.

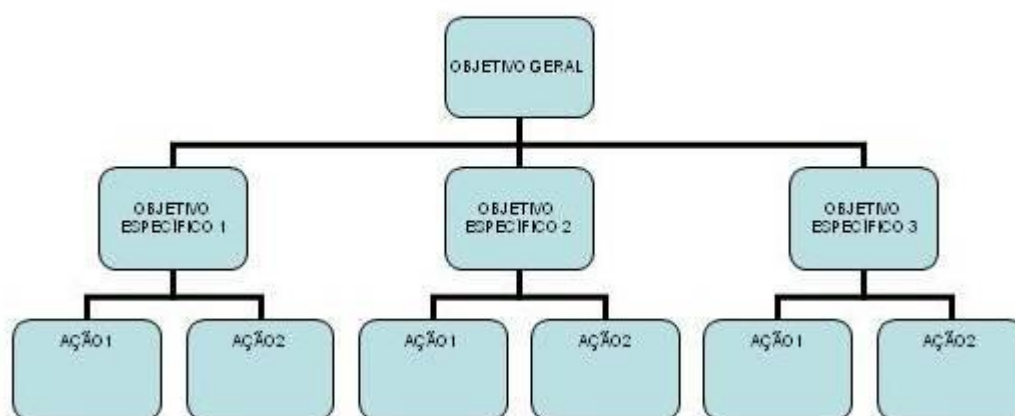
Por exemplo: Considerando nosso objetivo geral de Ampliar o acesso de jovens ao mercado de trabalho, e que temos como objetivos específicos: (1) Realizar x cursos para x jovens e (2) Formar x educadores desenvolvendo X competências, se usarmos a árvore de objetivos vamos perceber que, mesmo os objetivos específicos tendo sido alcançados, ainda não podemos garantir o cumprimento do objetivo geral, já que apenas a formação não amplia o acesso ao mercado de trabalho. Seria então necessário ter mais um objetivo específico como, por exemplo: articular parcerias com empresas da região.

Do mesmo modo, podemos conferir na árvore se as ações são suficientes para cada objetivo específico.

OBS: o diagrama abaixo é uma ferramenta para a verificação da lógica do projeto.



Árvore de Objetivos



Cronograma

Definidas as ações, será necessário indicar o período (contínuo ou não) em que cada ação será desenvolvida. O modelo do cronograma (tabela a seguir) está disponível no Sistema de Gestão do Instituto Alcoa, que deverá ser preenchido e anexado ao projeto.

Objetivos específicos	Ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. (...)													
2.(...)													
3. (...)													
Etc.													



Resultados esperados

Defina quais os resultados esperados para cada objetivo específico. Importante lembrar que os resultados precisam mostrar concretamente o que se pretende obter.

Uma maneira de saber se os resultados propostos são concretos é pensar em indicadores que possam comprovar que eles foram alcançados. E os meios de verificação são os instrumentos que serão utilizados para CONSTATAR o alcance dos resultados.

Em nosso exemplo, poderia ficar assim:

Resultados Esperados	Indicadores	Meios de Verificação
<i>x novas vagas criadas em empresas da região para alunos do Projeto</i>	<i>percentual de jovens participantes dos cursos trabalhando</i>	<i>questionários dirigidos aos jovens</i>
<i>x% dos jovens participantes dos cursos com empregos de qualidade</i>	<i>grau de adequação do trabalho oferecido aos jovens (possibilidade de permanência, salários, benefícios, etc)</i>	<i>entrevistas a empregadores</i>

Orçamento

Uma vez detalhados os custos de cada atividade prevista (incluindo detalhamento dos recursos humanos, materiais, equipamentos, etc. - com valores e quantidades), apresente o orçamento (tabela a seguir) do Projeto conforme formulário disponível no Sistema de Gestão do Instituto Alcoa.

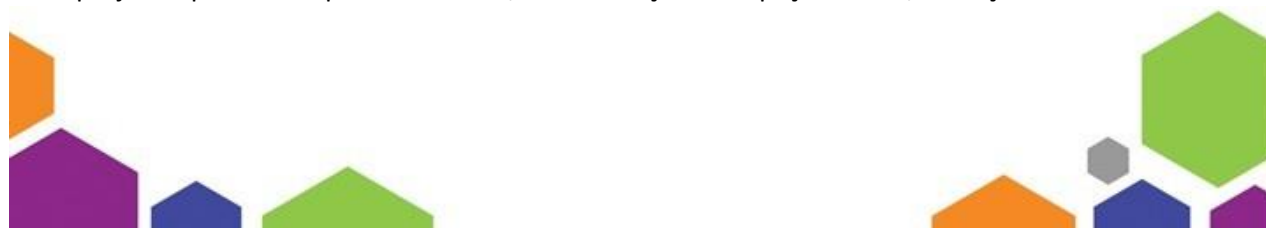
Importante:

O Instituto Alcoa não financia a manutenção da organização (água, energia elétrica, telefone, salários etc.); taxas de manutenção de conta bancária (com exceção de contas abertas exclusivamente para receber os recursos do Projeto) e não apoia 100% do valor total do Projeto.

A organização deve apresentar, pelo menos, **uma parceria financeira**, que corresponda, no mínimo, a **10% (dez por cento) do valor total do projeto**. O Instituto não apoia 100% dos custos do projeto. A organização pode dispor de recursos próprios, que serão considerados como contrapartida, mas além destes, deve apresentar, pelo menos, mais um parceiro.

A realocação de recursos ao longo da execução do projeto dependerá da aprovação prévia do Instituto Alcoa.

Para os projetos que contemplem reforma e/ou construção de espaços físicos, a doação será efetuada em duas



parcelas. Sendo que, nestes casos, o Instituto Alcoa efetuará o repasse da segunda parcela mediante entrega de Relatório Parcial, conforme modelo disponível na unidade Alcoa local ou Hidrelétrica. O relatório deverá ser enviado ao Instituto Alcoa com, pelo menos, um mês de antecedência ao prazo previsto para liberação da segunda parcela.

Orçamento

ITENS DE DESPESA	Valor solicitado ao Instituto Alcoa (R\$)	Valor da Contrapartida (R\$)	Valor da Parceria (R\$)	Total do Item (R\$)	% do item em relação ao total do Projeto
Valor total					

Comprovação de despesas: Ao elaborar o Orçamento, atente-se para o fato de que todas as despesas realizadas deverão ser comprovadas com suas respectivas Notas Fiscais. Por não terem valor contábil, recibos simples somente serão aceitos em situações excepcionais, como comprovantes de: despesa com táxi e fornecimento de bolsa auxílio para adolescentes ou jovens participantes do projeto. Em caso de contratação de mão de obra pontual (por exemplo pedreiro, pintor), recomenda-se a contratação como MEI – Microempreendedor Individual.

Prazo para utilização do apoio financeiro: o recurso do Instituto Alcoa deverá ser utilizado em até 12 (doze) meses contados a partir da data do recebimento da doação. Caso haja sobra de verba após a conclusão do projeto aprovado, a organização deverá devolvê-la ao Instituto Alcoa ou, ainda, poderá enviar para prévia avaliação do Instituto Alcoa a proposta de utilização da sobra do recurso, que deverá incluir os respectivos orçamentos para sua execução. O Instituto Alcoa poderá aprovar a proposta, concedendo à organização prazo adicional para implementá-la, ficando a organização sujeita ao cumprimento de todas as condições aplicáveis ao projeto cuja execução originou a sobra de verbas.



4. COMO ENVIAR PROJETOS

Caso atenda todos os requisitos e critérios fundamentais descritos anteriormente, a Organização proponente deve acessar o Sistema de Gestão do Instituto Alcoa, no site <https://institutoalcoa.sponsor.com>, preencher as questões constantes no sistema e inserir os documentos obrigatórios listados a seguir.

É possível fazer upload de até 25 arquivos totalizando no máximo 25mb. Esses arquivos podem ser PDF, Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft Power Point. Sugerimos digitalizar documentos em baixa resolução e agrupar diversas páginas de um documento em um único arquivo para não comprometer a sua capacidade de anexos. Os arquivos devem ser nomeados de acordo com seu conteúdo, facilitando sua identificação, por exemplo, CNPJ, Estatuto Social etc.

Toda informação fornecida será tratada confidencialmente. Antes de submeter a proposta, a instituição deverá imprimir uma versão em branco das questões. É possível salvar as informações para que o projeto seja submetido quando todas as informações e documentos estiverem disponíveis.



Documentação Obrigatória

1. Cópia do Estatuto. Em caso de Prefeituras: cópia da Lei Orgânica do Município
2. Cópia do instrumento que elegeu a diretoria em exercício
3. Documentos constitutivos da entidade
4. Certidão de breve relato emitida pelo Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas: nesta Certidão deve conter o registro da última alteração do Estatuto, bem como registro da última Ata de Eleição da Diretoria/Conselho. A certidão deve ser emitida no ano de envio do projeto.
5. Órgãos do Governo: Cópia de documento comprovando que o signatário da carta na qual se solicita a doação tem poderes para representar a entidade (ou órgão). Ex.: cópia do Diário Oficial nomeando-o para o cargo
6. Carta em papel timbrado da entidade contendo, resumidamente, o valor solicitado e a finalidade da doação, assinada pelo Presidente ou Diretor Executivo da entidade
7. CNPJ (certidão emitida no máximo no ano de apresentação do projeto)
8. Demonstrações financeiras/ Balanço Contábil do último ano (se possível, auditadas)
9. Declarações de parceria para o projeto: devem ser emitidas em papel timbrado e assinadas pelos representantes dos parceiros
10. [Cronograma, Orçamento e Planilha de desembolsos do projeto](#). Utilizar modelo sugerido pelo Instituto Alcoa
11. Orçamentos detalhados para o projeto: no mínimo 2 orçamentos para cada item solicitado.
12. [Declaração de recebimento de recursos sob forma de doação](#). Favor utilizar modelo IA
13. [Lista de Representantes](#)
14. [Acordo de não-discriminação](#)

Em caso de **construção/ampliação/reforma**:

- i) comprovante de posse/propriedade do terreno: projetos desta natureza somente podem ser realizados se a entidade possuir o comprovante de posse do terreno. Não serão aceitos Termos de Comodato / Cessão ou equivalente.
- ii) Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do projeto emitido pelo Engenheiro responsável pela obra: a ART do projeto deverá ser emitida e paga pelo Engenheiro Responsável após a entidade receber a informação de que o projeto foi selecionado pelo Conselho Consultivo da localidade
- iii) projeto arquitetônico simplificado
- iv) [check list de SSMA](#) preenchido e assinado pelo engenheiro responsável pela obra



Documentação Adicional

Comprovantes de isenção/imunidade tributária	Tributos federais
	Tributos estaduais
	Tributos municipais
	ITCMD
Comprovante de convênio com instituições públicas e privadas	
Cópia de inscrição perante o Conselho Nacional (e/ou Municipal) de Assistência Social	
	Estadual
	Municipal
Certidões negativas	FGTS
	INSS
	Receita Federal
Cadastro de Contribuinte Municipal	



5. ANÁLISE E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

a) Os critérios de análise

Os critérios técnicos para avaliação e análise dos projetos recebidos constituem um conjunto de referências que dão base ao processo de aprovação. Vale notar que não são tomados individualmente, portanto, não são eliminatórios, mas tratados como um conjunto de elementos que contribuem para a tomada de decisão.

Quanto ao projeto:

- Relevância dos resultados e impactos esperados em relação ao foco de atuação identificado por meio do diagnóstico social realizado em cada uma das localidades.
- Estrutura e adequação da proposta: coerência entre justificativa, objetivos, ações e resultados esperados, e clareza na definição do público a ser atingido direta e indiretamente pelo projeto.
- Relação custo / benefício: abrangência do público alvo em relação ao custo do projeto.
- Grau de participação da comunidade e do público alvo no planejamento e acompanhamento das ações.
- Viabilidade do plano de avaliação de resultados.
- Adequação do plano de divulgação de impactos e resultados.
- Existência comprovada de outras fontes de recursos para o desenvolvimento do projeto.
- Horizonte de continuidade e sustentabilidade da iniciativa.

Quanto à organização proponente:

- Histórico da organização: missão, objetivos, atuação, público atendido, resultados já obtidos.
- Histórico do apoio já realizado pelo Instituto Alcoa e Alcoa Foundation (projetos já apoiados e com prestação de contas aprovada).
- Grau de reconhecimento da organização na comunidade onde atua.
- Capacidade técnica e experiência no tema objeto do projeto.
- Competência em planejamento, gestão de projetos, gestão de recursos e no cumprimento de prazos.
- Experiência no estabelecimento de parcerias e na mobilização de recursos.
- Capacidade em avaliação e disseminação de resultados.
- Condições das instalações e equipamentos.

b) Os responsáveis pela análise, aprovação e acompanhamento dos projetos





Representante de Relações Comunitárias (RCs) – profissional na unidade Alcoa responsável pelas relações comunitárias; é o mediador do relacionamento do Instituto Alcoa com as comunidades.

Equipes Líderes Locais – em cada unidade Alcoa existe um grupo de funcionários que voluntariamente se dedica a identificar, selecionar e acompanhar projetos locais.

Conselhos Consultivos de Relações Comunitárias - são compostos por pessoas que representam a diversidade das OSCs locais, do poder público, da própria empresa e, sempre que possível, de outras empresas de relacionamento da Alcoa. Constituem uma estratégia para o diálogo construtivo com as comunidades e para a transparência na alocação dos recursos.

Diretoria do Instituto Alcoa – é responsável pela análise e aprovação final dos projetos.

c) As etapas de análise e aprovação

A análise e a aprovação dos Projetos recebidos são realizadas em **três etapas**:

Primeira Etapa: *Análise dos projetos segundo critérios de participação*

Em cada unidade, a equipe líder analisa os projetos recebidos segundo os **critérios de participação**. Os projetos que atendem a estes critérios são enviados para a etapa seguinte. *Observação: No caso das hidrelétricas esta etapa é realizada pelos representantes dos Consórcios.*

Segunda Etapa: *Avaliação técnica segundo critérios de análise*

Os projetos são analisados pelos RCs e Conselhos Consultivos de Relações Comunitárias segundo os **critérios de análise**.

Terceira Etapa: *Avaliação pela Diretoria do Instituto Alcoa*

Os projetos recebidos de todas as unidades são então avaliados pela Diretoria do Instituto Alcoa, responsável pela aprovação final. Uma vez aprovados, os RCs são comunicados e formalizam o apoio junto às organizações proponentes. O aporte de recursos é efetivado em parcelas, conforme cronograma definido no projeto. No caso de aquisição de equipamentos / bens materiais, a doação é única.

d) O acompanhamento dos projetos apoiados

Os RCs, equipe líder local e Instituto Alcoa (ou representantes dos Consórcios) acompanham o desenvolvimento dos projetos por meio das seguintes estratégias:



- [Relatório Parcial](#)

De acordo com o cronograma apresentado no projeto, haverá acompanhamento presencial por parte dos RCs ou representantes dos Consórcios, que aplicarão questionários específicos a respeito do andamento do projeto.

Para os projetos com doação parcelada (quando houver construção/reforma/benfeitorias em imóveis), a doação será efetuada em duas parcelas. Sendo que, nestes casos, a liberação da segunda parcela está condicionada à aprovação da prestação de contas parcial pelo Instituto Alcoa. Para tanto, a organização deverá enviar o Relatório Técnico Parcial e a documentação físico-financeira, com no mínimo um mês de antecedência à liberação da segunda parcela da doação, por meio do Sistema de Gestão de Projetos. O relatório segue o modelo do formulário anexo, que pode ser utilizado como base para preenchimento.

Em casos de doação única, a organização deverá enviar o Relatório Técnico Parcial, acompanhado de fotos que comprovem a realização das atividades, quando o projeto alcançar metade do tempo previsto para sua conclusão.

- [Relatório Final](#)

Ao final dos 12 meses do Projeto, a Organização deve elaborar o Relatório Técnico Final incluindo a prestação de contas físico-financeira e comprovação dos indicadores utilizados na medição dos resultados. O link para envio do relatório de conclusão será enviado por meio do Sistema de Gestão de Projetos. O relatório segue o modelo do formulário anexo, que pode ser utilizado como base para preenchimento.

Os seguintes documentos deverão ser submetidos digitalizados no Sistema de Gestão:

- ✓ **Recibo**, em papel timbrado constando o CNPJ da organização, declarando o valor recebido;
- ✓ [Lista de comprovantes fiscais e de pagamentos](#), conforme modelo disponibilizado pelo Instituto Alcoa;
- ✓ [Relatório de execução orçamentária](#), conforme modelo disponibilizado pelo Instituto Alcoa;
- ✓ Cópia legível de todos os **comprovantes fiscais das despesas** (notas/cupons fiscais e comprovantes de recolhimento dos impostos e contribuições);
- ✓ Todos os **comprovantes de quitação** (cópia de cheque e respectivo comprovante de sua compensação ou comprovante de transferência eletrônica);
- ✓ **Extratos bancários** consolidados da conta corrente da organização parceira, comprovando todas as movimentações financeiras e o saldo final (conciliação bancária). Os extratos devem ter datas sequenciadas, sem interrupção de qualquer período;
- ✓ **Fotos** que comprovem a execução do projeto;
- ✓ Cópia dos **comprovantes de indicadores** apresentados na medição de resultados.



No Manual de Prestação de Contas, a organização apoiada pelo Instituto Alcoa encontra as orientações para utilização do recurso e elaboração do relatório técnico e prestação de contas financeira.

- **Visitas:** durante o projeto são realizadas **visitas** de acompanhamento.
- **Painel Comunitário**

A cada quatro anos e em localidades diferentes ocorre o Painel Comunitário, um evento em que todos os RCs, equipe e conselheiros do Instituto Alcoa são convidados a compartilhar experiências das organizações que tiveram seus projetos financiados. A Unidade Alcoa que sedia cada evento seleciona organizações com projetos concluídos. As organizações parceiras apresentam os resultados de seus projetos. O Painel é a principal forma de prestar contas à sociedade de maneira clara e transparente, além de estreitar o relacionamento com a comunidade e reconhecer os parceiros.

